

EDITORIAL

Prezado leitor

A capa desta edição traz um grande orgulho do Instituto, o coral do IBC; no Perfil, Sidney Marzullo, o regente. Depois de 17 anos de existência, o coral lançou em setembro último seu primeiro CD, fruto de um trabalho exaustivo da direção do IBC, da equipe e graças à persistência e liderança do maestro.

Na última edição do ano, apresentamos uma seqüência de artigos bastante representativos das maiores preocupações de quem trabalha com educação especial: os recursos didáticos, o desenvolvimento tátil e a assistência fisioterápica à criança portadora de cegueira congênita. Este último é um resumo da monografia apresentada por Maria Margarete Andrade Figueira - professora do IBC - para graduação em Fisioterapia no Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação (IBMR).

Também com este número 5 fortalecemos um novo ciclo, que começou com a reformulação da concepção editorial: a revista está amadurecendo aos poucos, ampliando sua atuação, crescendo com o leitor. O IBCDireto tem tido um retorno muito significativo, o que será proveitoso para todos nós a curto e a longo prazos. Esta resposta tem sido a medida do nosso acerto, por abordar de forma séria as questões que envolvem os interesses das pessoas portadoras de deficiência visual.

Continuamos abertos a sua participação, para que possamos, juntos, encontrar soluções criativas para as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia. Esperamos estar cumprindo de forma eficiente o nosso papel, que é divulgar o conhecimento específico da nossa área, procurando garantir plenos direitos de participação do deficiente visual na sociedade.